CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

CORRELAÇÃO ENTRE DOIS DIFERENTES INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL ESCOLA DA PARAÍBA

ARAÚJO, Renan Gondim[1]
BARBOSA, Janine Maciel[2]
MOURA, Raquel Bezerra Barbosa de[3]
Caroline Sousa[4]
ARAÚJO, Ângela Amorim de[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o crescimento da população idosa em todo o mundo, vem ocorrendo de forma concomitante a mudança nos aspectos relacionados à morbimortalidade da população, onde as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial e câncer passam a ser as principais causas de adoecimento e morte entre idosos. Dentre os fatores associados às DCNT, principalmente as doenças cardiovasculares, estão o excesso de peso e a distribuição de gordura corporal. Os indicadores de adiposidade são considerados um método simples, de fácil obtenção, baixo custo e boa precisão que vêm sendo bastante utilizados pela comunidade científica em estudos epidemiológicos para identificação dos fatores de risco à saúde cardiovascular. OBJETIVOS: Avaliar a correlação entre diferentes indicadores de adiposidade em idosos hospitalizados na clínica médica de um hospital universitário no estado da Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, onde foram avaliados 51 idosos a partir de 60 anos, de ambos os sexos, admitidos na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley em João Pessoa, Paraíba, entre os meses de março a julho de 2019. A adiposidade foi avaliada pelo percentual de gordura (%G) obtido através da bioimpedância elétrica (BIA InBody 120, BiospaceCO., Ltd, Seul, Coreia do Sul) e pela prega cutânea tricipital (PCT) obtida utilizando um plicômetro científico da marca Cescorf®, em triplicata considerando a média das três aferições, onde foi calculado o percentual de adequação da PCT (%PCT) ao se comparar com os valores de referência (percentil 50) do National Health and Nutrition Examination Survey III (NHANES III). Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science 13.0. Na análise estatística utilizou-se Correlação de Pearson, cujos valores de coeficiente foram interpretados por meio dos seguintes critérios: correlação fraca (r<0,30); correlação regular (r entre 0,30 e 0,60); correlação forte (r entre 0,60 e 0,90); e correlação muito forte (r>0,90). RESULTADO: A

[1] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, renangondim88@hotmail.com

[2] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPE, janinebarbosa@gmail.com

[3] Nutricionista do HULW/UFPB, especialista em Gerontologia pela UFPB, raquelnutri@gmail.com

[4] Nutricionista do HULW/UFPB, doutora em Nutrição pela UFPB, carolinescabral@gmail.com

[5] Enfermeira, docente da UFPB, doutora em Gerontologia pela PCRS, angeladb7@hotmail.com

amostra foi composta por 51 idosos, com média de idade de 70,12 ± 6,87 anos, dos quais 56,9% possuíam idade entre 60 e 69 anos e 54,9% do sexo feminino. Obteve-se na análise da PCT uma média de 15,24 ± 6,7 mm e %PCT de 87,6 ± 35,9%. A média do %G foi de 33,66 ± 10,47%. A correlação entre essas medidas foi de 0,327, sendo classificada como correlação positiva, regular e significante (p=0,019). CONCLUSÃO: Este estudo demonstrou uma correlação positiva, regular e significante entre os seguintes indicadores de adiposidade: percentual de adequação da PCT e percentual de gordura pela bioimpedância elétrica. É importante o acompanhamento desses indicadores na população idosa hospitalizada, a fim de que haja uma intervenção precoce para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis na população idosa, que por si só são tão vulneráveis a desfechos clínicos desfavoráveis.

Palavras-chave: Adiposidade; Avaliação nutricional; Hospitalização; Senescência.